

Uso do laser de diodo de alta potência no tratamento de lesões bucais traumáticas em paciente idoso

Gabriela Cocato Carvalho, Kaique Alberto Preto¹ (0000-0001-6991-209X), Verônica Caroline Brito Reia¹ (0000-0003-1352-5474), Gabriela Lopes Dos Santos¹ (0000-0001-9976-9511), Paulo Sérgio da Silva Santos¹ (0000-0002-0674-3759), Denise Tostes Oliveria¹ (0000-0002-4628-7129)

¹ Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

A hiperplasia fibrosa inflamatória é uma lesão reacional da mucosa bucal decorrente de traumas crônicos, como a utilização de próteses dentárias mal adaptadas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente com múltiplas hiperplasias fibrosas inflamatórias, associadas a prótese dentária mal ajustada, tratadas com o uso do laser de diodo de alta potência. Paciente do sexo masculino, 61 anos, usuário de prótese total superior e dentado parcial inferior, foi encaminhado devido a duas lesões bucais com tempo de evolução de 3 anos. Clinicamente, foram detectados dois nódulos normocorados, bem delimitados, de superfície lisa, pediculados, firmes à palpação, um assintomático e na borda lateral da língua e o outro sensível à palpação e no fundo de sulco vestibular superior anterior. Além disso, detectou-se que ambas as lesões estavam associadas ao trauma por prótese mal ajustada e o diagnóstico presuntivo foi de hiperplasia fibrosa inflamatória. Como conduta clínica, optou-se por realizar a excisão cirúrgica das duas lesões, com o uso de laser cirúrgico de diodo a 980nm, na potência de 2,5W, modo de emissão pulsátil. As amostras foram encaminhadas para análise histopatológica que revelou mucosa bucal constituída por epitélio estratificado pavimentoso hiperplásico paraqueratinizado e tecido conjuntivo densamente colagenizado e com infiltrado inflamatório mononuclear difuso, ambas compatíveis com o diagnóstico de hiperplasia fibrosa inflamatória. Por fim, o paciente foi encaminhado para realização de nova prótese, a fim de eliminar o fator agressor, e informado quanto à possibilidade de recidiva caso o trauma permaneça. O laser destaca-se como uma opção segura e confortável aos pacientes idosos com múltiplas lesões bucais benignas, proporcionando um pós-operatório mais confortável, excluindo a necessidade da realização de suturas.

Fomento: CAPES (001)